

ACPO
Associação de Combate aos POPs
Associação de Consciência à Prevenção Ocupacional
CGC: 00.034.558/0001-98



ENCONTRO REGIONAL PARA SENSIBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL SOBRE AÇÕES PARA ELIMINAÇÃO DO USO E DA EMISSÃO DE MERCÚRIO.

Data: 26 e 27 de novembro de 2008

**Local: Anfiteatro João Yunes da Faculdade de Saúde Pública da USP
Av. Doutor Arnaldo n.º 715 - Cerqueira César – São Paulo - Capital**

Realização

Organização e Responsabilidade

- Associação de Combate aos Poluentes (ACPO)
- Associação dos Expostos e Intoxicados por Mercúrio Metálico (AEIMM)

Apoios

- Programa Nacional do Mercúrio
- Associação de Proteção ao Meio Ambiente de Cianorte (APROMAC)
- GT Químicos
- Rede Brasileira de Justiça Ambiental
- Associação dos Trabalhadores Expostos à Substâncias Químicas (ATESQ)
- Associação dos Expostos e Intoxicados por Mercúrio Metálico (AEIMM)
- Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto (ABREA)
- Associação dos Trabalhadores da Indústria de Petróleo e Gás (AEPETRO)
- Associação em Defesa de Reclamantes e Vitimados por Doença do Trabalho na Cadeia Produtiva do Alumínio (ADRVTD)
- Associação de Vítimas do Césio 137 (AV CÉSIO 137)
- Organização de Desenvolvimento Sustentável e Comunitário (ODESC)
- Ecologia e Ação (ECOA)
- Núcleo de Ecomunicadores dos Matos (NEM)
- Fórum Carajás
- Conselho Nacional dos Seringueiros (CNS)
- Cooperativa de Garimpeiros da Amazônia

Facilitadores

- Associação de Combate aos Poluentes
- Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental do Ministério da Saúde
- Agência de Cooperação Internacional do Japão
- Zero Mercury Working Group – Zero Mercury Campaign
- Sigrid Rausing Trust and the European Commission via the European Environmental Bureau
- Faculdade de Saúde Pública da USP
- SAAP/FASE
- Mapa de Conflitos Envolvendo Injustiça Ambiental e Saúde no Brasil - RBJA

1. Histórico

Em 2001, os governos aprovaram que PNUMA produzisse um estudo mundial sobre o mercúrio. O estudo resultou em um relatório intitulado “Avaliação Global do Mercúrio”, publicado em 2002, posteriormente foi apresentado e discutido na 22ª reunião do Conselho Administrativo do PNUMA em fevereiro de 2003, e considerou que havia evidência suficiente de impactos globais adversos causados pelo mercúrio e seus compostos para garantir uma ação internacional que buscasse reduzir os riscos à saúde humana e ao meio ambiente pela emissão de mercúrio e seus compostos.

Entre outras medidas, foi decidido que ações nacionais, regionais e globais, tanto de curto como de longo prazo, deveriam ser iniciadas tão logo quanto possível para proteger a saúde humana e o meio ambiente através de medidas que reduzam ou eliminem as emissões de mercúrio e seus compostos para o meio ambiente; solicitou que todos os países adotassem metas e tomassem medidas nacionais, conforme apropriado, com o objetivo de identificar as populações e os ecossistemas, e reduzir as emissões antropogênicas de mercúrio que impactam a saúde humana e o meio ambiente; encorajou os governos, organizações internacionais relevantes dentro de seus respectivos mandatos, e outros parceiros para mobilizar recursos técnicos e financeiros para dar apoio aos esforços e capacitações nacionais, regionais e globais relativos às opções imediatas e outras acima mencionadas. Ao fazer isso, estabeleceu que as organizações e estruturas internacionais existentes devessem se dedicar na máxima extensão possível.

Em 2005 o Conselho Administrativo concordou em promover as “melhores técnicas disponíveis” para reduzir as emissões de mercúrio das fábricas de substâncias químicas e outras áreas industriais; desenvolver parcerias entre governos, organizações internacionais, organizações não-governamentais e o setor privado para reduzir a poluição de mercúrio, inclusive aquelas para reduzir emissões de mercúrio de usinas termoelétricas a carvão, de fábricas de cloro-álcalis e da poluição causada por mineração de ouro, e avaliar se ações adicionais são necessárias e se assim for, examinar uma vasta gama de opções inclusive a possibilidade de um tratado legalmente vinculatório.

Também encorajou os governos a promoverem e aperfeiçoarem métodos de comunicação de avaliação de Risco baseados, entre outras coisas, na orientação da Organização Mundial da Saúde, e Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas que permitam aos cidadãos fazerem escolhas de dietas protetoras à saúde, considerando informações de risco e benefício, principalmente relativas ao consumo de pescados; que os governos, o setor privado e as organizações internacionais tomem medidas imediatas para reduzir os riscos à saúde humana e ao meio ambiente, impostos em escala global pelo uso de mercúrio em produtos e processos de produção, compartilhar e disseminar informações apresentadas por parcerias em andamento, lições aprendidas e melhores práticas emergentes através da rede mundial do programa de mercúrio do Programa de Meio Ambiente das Nações Unidas e outros meios de comunicação, e relatar os resultados dessas parcerias, melhorar o entendimento global das fontes de emissão de mercúrio, destino e transporte; promover os inventários de usos e emissões de mercúrio; promover o desenvolvimento de práticas ambientalmente adequadas e práticas de remediação; aumentar a conscientização de práticas de reciclagem ambientalmente adequadas; encorajar os governos e outros atores, especialmente em países desenvolvidos, e organizações internacionais relevantes dentro de seus respectivos mandatos, a mobilizarem recursos técnicos e financeiros com vista às parcerias bem sucedidas; que a assistência deveria incluir, entre outras coisas, a identificação das melhores práticas e transferência de tecnologia apropriada; conclui que uma ação internacional de longo prazo seja requerida para reduzir os riscos à saúde humana e ao meio ambiente surgidos das emissões de mercúrio; e, entre outras considerações, observa que ações fortalecidas devam ser tomadas para tratar das questões globais de mercúrio na presente decisão.

Em fevereiro de 2007, o Conselho Administrativo reconheceu que os esforços para reduzir os riscos do uso e emissões de mercúrio não eram suficientes e concluiu que uma ação internacional de longo prazo era necessária. Assim, foi estabelecido um grupo de trabalho *ad hoc* composto de governos, organizações regionais e sociedade civil para examinar e avaliar as opções de ações voluntárias e novos ou existentes instrumentos legais. Esse grupo apresentará seu relatório ao Conselho Administrativo na 25ª reunião em 2009.

2. Justificativa

Dada a crescente presença do mercúrio no meio ambiente, é urgente iniciar um programa para aumentar o conhecimento público sobre os riscos da contaminação por mercúrio que envolva a sociedade, o governo e o setor privado. Esse seminário pretende proporcionar um conjunto de informações gerais sobre os usos de mercúrio em produtos e processos industriais, e os riscos da exposição humana a essa substância. Para isso serão convidadas personalidades governamentais e civis para compartilharem seu conhecimento com o público em geral com o objetivo de trocar informações sobre a presença dessa substância na vida cotidiana, e como agir para evitar prejuízos à saúde e ao meio ambiente. Para esse Encontro pretende-se convidar representantes da sociedade civil organizada do governo e setor privado.

3. Setores a serem envolvidos

a) Setor Governamental:

Debater sobre potenciais políticos que podem ser aplicados pelos governos que visem priorizar as ações para a redução/eliminação do uso de mercúrio.

i) Ministério da Saúde – ações voltadas para a prevenção dos impactos advindo do uso de mercúrio, através dos:

- *Setores Públicos da área de Vigilância Ambiental* – como garantir a eliminação da exposição e contaminação humana nas áreas de influência de atividades que fazem uso de mercúrio;
- *Setores Públicos da área de Saúde do Trabalhador* - avanços para garantir a não exposição de trabalhadores na indústria, comércio e distribuição de produtos que contenha mercúrio, bem como, no estabelecimento diagnóstico das intoxicações por mercúrio.

ii) Ministério do Meio Ambiente – Ações para garantir o meio ambiente ecologicamente equilibrado e atender aos compromissos do Brasil no âmbito do Programa Global do Mercúrio do PNUMA.

b) Setor da Sociedade Civil

ONGs e comunidades atingidas & interessadas que se dispõem a atuar nessa área e contribuir para a eliminação da poluição ambiental e a exposição humana causadas pelo mercúrio.

Obs.: Entre os diversos segmentos do setor privado, neste momento apenas o desenvolvimento de projeto de reciclagem de lâmpadas de mercúrio será convidado para palestra neste seminário devido às restrições de tempo e orçamento. Pretendemos futuramente organizar outros seminários que aprofunde o debate com o setor industrial no esforço para eliminação dos usos e emissões de mercúrio.

4. Objetivos

- ▶ Capacitação dos atores sociais para que possam atuar diretamente nas questões do mercúrio junto às seus setores e suas comunidades.
- ▶ Articulação com o setor da Coordenação de Vigilância Ambiental da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e do Ministério da Saúde para desenvolver ações voluntárias previstas no Programa Global do Mercúrio do PNUMA, envolvendo ONGs e comunidades vulneráveis.
- ▶ Abordagem do tema da futura primeira Conferência Nacional de Saúde Ambiental a ser realizada em 2009/2010 pelo Governo Brasileiro, e desenvolvimento de uma proposta de inserção do tema do mercúrio para esta Conferência.

5. Principais questões a serem abordadas

- Identificação das atividades que usam e emitem mercúrio e o que pode ser desenvolvido para eliminar esses usos e emissões.
- Identificação dos compromissos que podem ser assumidos para eliminar os usos e as emissões de mercúrio.

Questões de Fundo

- O que é o mercúrio?
- Quais as conseqüências da exposição do mercúrio à saúde?
- Quais são as fontes de poluição e de exposição ao mercúrio?
- Que compromissos podem ser assumidos pelo Brasil com o Programa do Mercúrio (PNUMA)?
- Quais as ações realizadas pelo Programa Nacional do Mercúrio do Ministério do Trabalho?
- Em que estágio de execução se encontra o Inventário de uso de emissões de mercúrio no Brasil?
- Quais as ações realizadas pelo Brasil visando à redução da emissão de mercúrio nas diversas atividades?
- Quais os procedimentos que são utilizados no Brasil para diagnóstico e tratamentos devido à exposição, contaminação e intoxicação de pessoas por mercúrio?
- Quais os procedimentos adotados no Brasil para eliminação da exposição humana ao mercúrio?
- Quais as medidas tomadas pelo Brasil visando à eliminação do uso de mercúrio em produtos e processos?

PROGRAMA

1º DIA - 26 de novembro de 2008

08h00 – Credenciamento.

08h40 – Abertura.

08h45 – Boas Vindas – *Dr. Chester Luiz Galvão César* - Diretor da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, neste ato representado pelo Professor Associado *Sérgio Colacioppo* do Departamento de Saúde Ambiental da FSP – USP.

- Panorama mundial e reflexos nacionais sobre a eliminação do uso e emissões de mercúrio e perspectivas futuras.

09h00 – Ministério da Saúde – *Dr. Guilherme Franco Netto*, diretor da CGVAM/MS, representado pela *Dra. Patrícia Louvandini*.

09h15 – Ministério do Meio Ambiente – *Dr. Rudolf de Noronha* diretor da DQAM /MMA, representado pela *Dra. Tais Augusto Pitta G. Cotta*.

09h30 – Centro de Vigilância Sanitária – CVS/SP – Eng. *Luís Sérgio Ozório Valentim*

09h45 – Representante de Sociedade Civil Organizada – Sr. *Jeffer Castelo Branco*.

- Perspectiva dos Ministérios da Saúde nas Ações Ambientais, de Vigilância e a Participação Pública.

10h00 – *Dra. Patrícia Louvandini*, (VIGIQUIM/CGVAM/MS) - Ações em Saúde Ambiental e Vigilância Química no âmbito do Ministério da Saúde.

10h30 – *Dr. Patrícia Louvandini* - (COSAT/MS) – Implantação dos protocolos para Vigilância Ambiental e Vigilância em Saúde do Trabalhador no Âmbito do Ministério da Saúde.

- Poluição, exposição e contaminação invisíveis.

11h00 – *Sr. Márcio Antonio Mariano da Silva* – Associação de Combate aos Poluentes (ACPO) – Ações das ONGs buscando contribuir para o processo de eliminação do uso e redução das emissões de mercúrio – apresentação dos filmes “Vapor do Mercúrio” e “Danos nas Células”.

11h30 – Interação dos dois tópicos anteriores com o público.

12h00 – Intervalo para almoço.

- Estudos e efeitos na saúde dos trabalhadores expostos ao Mercúrio.

14h00 – *Sr. Valdivino dos Santos Rocha* - Associação dos Expostos e Intoxicados por Mercúrio Metálico (AEIMM) - Depoimento de um trabalhador contaminado por mercúrio e a situação dos trabalhadores expostos e contaminados pelo mercúrio em São Paulo.

14h30 – *Dra. Marcília Medrado*, (USP) - Mercurialismo metálico crônico persistente em trabalhadores urbano-industriais da Grande São Paulo.

- Avaliações e Métodos de Medição de Mercúrio.

15h00 – *Dr. Marcelo Lima*, Instituto Evandro Chagas - Situação da exposição ao mercúrio e seus compostos na bacia do rio Tapajós, Amazônia.

15h30 – *Dr. Carlos José Souza Passos*, (UnB-Planaltina) - Projeto CARUSO, Comunidades ribeirinhas da bacia do Rio Tapajós (municípios de Aveiro e Itaituba no Estado do Pará), expostas ambientalmente ao Hg por via alimentar

16h00 – *Dra. Alegria Ayallouz* (CETEM) – Metodologia alternativa de medição de mercúrio.

16h30 – INTERVALO

17h00 – Interação dos dois tópicos anteriores com o público.

18h00 – Encerramento do primeiro dia

2º DIA - 27 de novembro de 2008

- Ações desenvolvidas no Brasil para a eliminação do uso e emissão de mercúrio.

08h30 – Eng. Roberson Nery, (*Tramppo*) desenvolvimento de unidade para reciclagem de lâmpadas fluorescentes.

09h00 – Sr. Zuleica Nycz, (*APROMAC*) - GT Conama de responsabilização pós-consumo de lâmpadas fluorescentes.

09h30 – Dra. Cecília Zavariz, Programa Nacional do Mercúrio/MTE/SRT/SP – Ações de combate ao uso e emissões nos setores: industrial, de atendimento à saúde e recicladoras de lâmpadas.

10h00 – Dr. Alexandre Sikinowsky Saltz, promotor de Justiça, coordenador do Programa Estadual de Recursos Hídricos do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul - Ações de responsabilização pós-consumo de lâmpadas fluorescentes.

10h30 – Interação do tópico anterior com o público.

11h00 – Intervalo para almoço.

13h00 – Sr. Jeffer Castelo Branco, (*Associação de Combate aos Poluentes - ACPO*) – Relatório sobre o Mercado do Mercúrio no Brasil.

- Perspectiva do Ministério do Meio Ambiente e VISA Estadual nas Ações Ambientais, de Vigilância e a Participação Pública.

13h30 – Dra. Tais Augusto Pitta G. Cotta, (*DQAM/MMA*) - Ações do Ministério do Meio Ambiente para eliminação do uso e redução das emissões ambientais de mercúrio.

14h00 – Dr. Denílson de Oliveira Reis, (*CVS/SP*) - Ações de Prevenção e Assistência do SUS (Serviço Único de Saúde – Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo).

14h30 – Interação dos dois tópicos anteriores com o público.

- Experiências a serem aprendidas com Minamata.

15h00 – Dr. Hirokatsu Akagi, (*ex-membro do National Institute for Minamata Disease, atualmente laborando no International Mercury Laboratory Inc.*).

15h45 – INTERVALO 15 MINUTOS.

16h00 – Interação do tópico anterior com o público.

- Conflitos envolvendo injustiça ambiental e Saúde no Brasil.

16h30 – Tânia Pacheco, *Rede Brasileira de Justiça Ambiental* – Mapa de conflitos envolvendo injustiça ambiental e Saúde no Brasil.

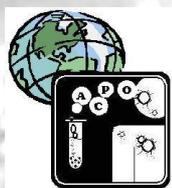
17h00 – Como envolver as ONGs e o Público no enfrentamento da questão do mercúrio, e na criação de novos espaços para o fortalecimento da Saúde Ambiental – Mesa das ONGs Convidadas e interação com o público.

Debate:

ACPO – ASESQ – APROMAC – AEIMM – ABREA – AEPETRO – ADRVTD – AV CÉSIO 137 – FÓRUM CARAJÁS - ODESC - ECOA – NEM – RBJA – CNS – COOP. GARIMPO AMAZÔNIA

18h00 – encerramento

Responsabilidade e Execução:



Apoio e Facilitação:



Mapa de Conflitos envolvendo Injustiça Ambiental e Saúde no Brasil

Correspondências: CAIXA POSTAL 73.923 - CEP: 11025-032 – Santos – SP - Brasil

Oficina: Av Pedro Lessa, 2672 sala 13 - Embaré

CEP: 11.025 - 002 - Santos - SP - BR. – TEL/FAX: (013) 3273 - 5313

Internet - <http://www.acpo.org.br> / e-mail – acpo94@uol.com.br

FUNDADA EM 03 DE NOVEMBRO DE 1994